



HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

Relatório de execução mensal

11º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: MARÇO DE 2021

Goiânia-GO

Abril/2021

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Prestar serviços de excelência em Saúde, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários e contribuindo para o crescimento dos seus colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joel Sobral de Andrade- Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Sirlei Santana de Jesus Brito

CONSELHO FISCAL

José Geraldo Gonçalves de Brito- Presidente

Jorge Alberto Facó

Paulo Vieira Santos

DIRETORIA

Paulo Bittencourt- Superintendente

Sigevaldo Santana- Diretor Administrativo

Aline Martinele- Diretora Jurídica

Gustavo Magalhães- Diretor Assistencial

Rita Leal- Diretoria Regional de Goiás

DIRETORIA DO HMI

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HMI

Mauricio Giesta- Gerente de Tecnologia da Informação

Pedro Muricy-Gerência Operacional

Luzia Helena Porfírio- Gerência de Enfermagem

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI.....	8
4.1 Assistência Hospitalar	8
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	11
4.3 Atendimento Ambulatorial	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares	12
5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS	13
5.3 Atendimento as Urgências.....	14
5.4 Atendimento ambulatorial	15
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	16
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	17
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	17
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	18
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	18
6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais.....	19
6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	19
6.7 Taxa de mortalidade neonatal	20
6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	20
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	21
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	22
9. ANEXOS	25
9.1. Atividades realizadas no mês.....	25
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2- Especialidades médicas.	11
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	12
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.	13
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	15
Quadro 6- Metas de desempenho	17

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	13
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	14
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	15
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	16
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar.....	17
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	18
Tabela 8- Intervalo de substituição.	18
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.	19
Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais	19
Tabela 11- Taxa de APGAR no 5º minuto.	20
Tabela 12- Média de APGAR no 5º minuto.....	20
Tabela 13- Taxa de mortalidade neonatal.	20
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	21
Tabela 16- Indicadores de caráter informativo.....	21

Gráficos

Gráfico 1- Saídas hospitalares	13
Gráfico 2- Cirurgias eletivas	14
Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.....	16

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMI é realizada pelo IGH, por meio do 11º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2021, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (11º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

O IGH, gestora do HMI, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

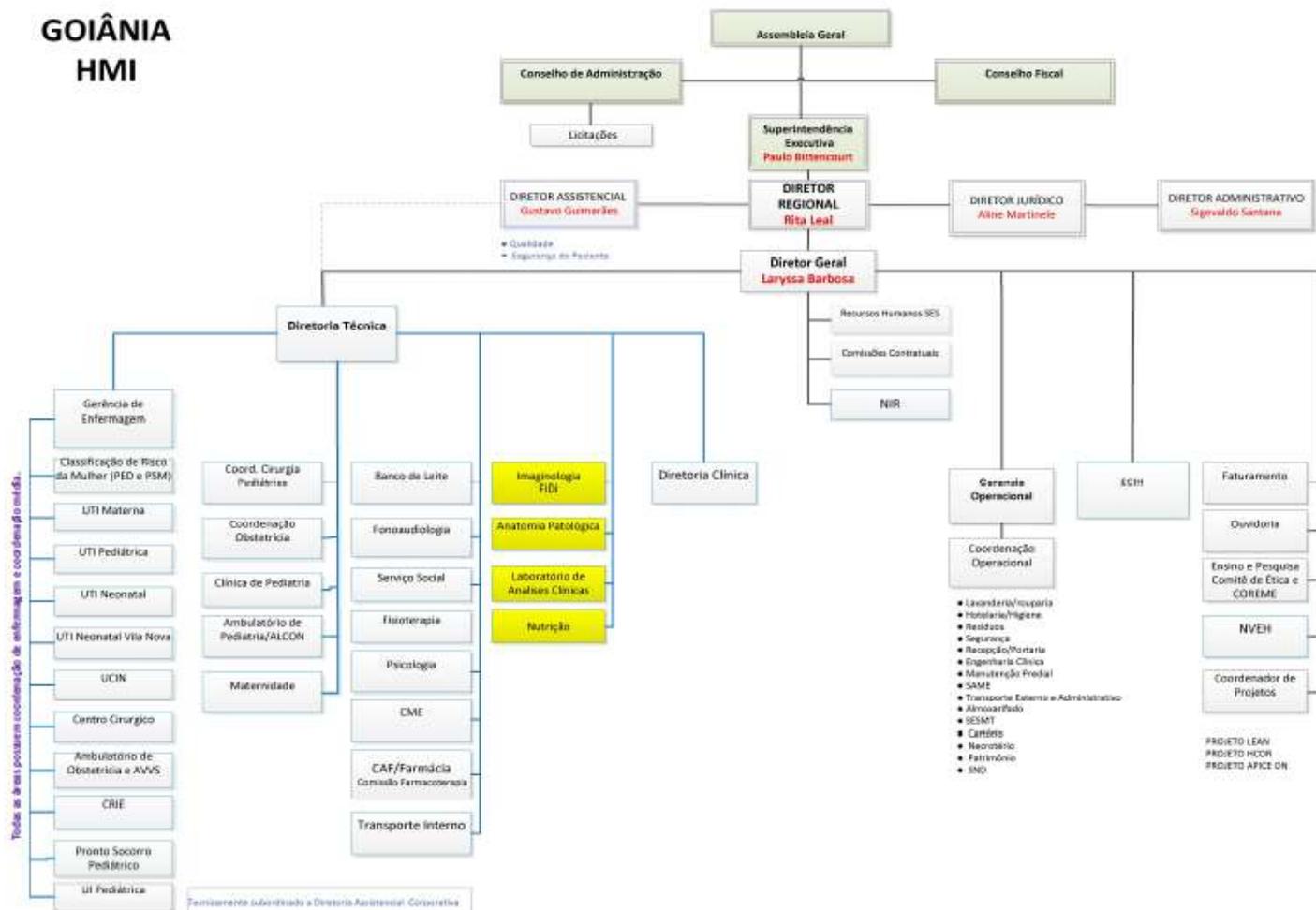
CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74.125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI

O Hospital estadual Materno Infantil (HMI) é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em pediatria e gestação de alto risco, devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência para a reabilitação de fissuras lábio palatinas (programa CERFIS).

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para

obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

A unidade possui 110 leitos de internação destinados à assistência em clínica obstétrica (53 leitos) e clínica pediatria (57 leitos), pronto socorro da mulher (10 leitos) e pronto socorro da criança (22 leitos). Conta com 01 centro cirúrgico com 08 salas, sala de recuperação pós-anestésicas (05 leitos) 01sala de pequenos procedimentos e 08 consultórios ambulatoriais.

O HMI conta ainda com leitos de retaguarda no Hospital e Maternidade Vila Nova (10 leitos UTIN, 20 leitos ALCON) e leitos retaguarda no HUGOL.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Clínica Obstétrica		Ativos	
Internação Obstétrica		48	
UTI MATERNA	Leitos	04	
	Isolamento	01	
Total Obstétricos		53	
Clínica Pediátrica		Ativos	
Internação Pediátrica	Clínico	05	
	Cirúrgico	10	
UTI Pediátrica	Leitos	09	
	Isolamento	01	
UTIN		10	
UCIN	Convencional	17	
	Canguru	05	
Total Pediátricos		57	
Sala de pequenos procedimentos		01	
Pronto Socorro da Criança – Emergência	Leitos	16	
	Isolamento	02	
	Leito de Estabilização	04	
		Ativos	
Centro Cirúrgico (Salas)		08	
RPA		05	
		Pediátricos	02

Consultórios Ambulatoriais	Obstétricos	04
	CERFIS	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário Neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HMI compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 2- Especialidades médicas.

ESPECIALIDADES MÉDICA	
Alergia e Imunologia Pediátrica	Gastroenterologia pediátrica

Anestesiologia	Hematologia Pediátrica
Cardiologia Pediátrica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Pediátrica	Neurologia pediátrica
Cirurgia Plástica Pediátrica	Ortopedia pediátrica
Dermatologia Pediátrica	Obstetrícia
Endocrinologia pediátrica	Pediatria
Otorrinolaringologia pediátrica	Pneumologia pediátrica
Reumatologia pediátrica	-

Serão consideradas consultas por profissionais de nível superior não médico, nas áreas de: Bucomaxilofacial, Enfermagem, Fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HMI deverá realizar 41 saídas em clínica cirúrgica pediátrica, 26 saídas em clínica cirúrgica do CERFIS, 248 saídas em clínica pediátrica e 461 em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	461	5.532
Clínica Pediátrica	248	2.976
Clínica cirúrgica CERFIS	26	312
Clínica cirúrgica pediátrica	41	492
Total	776	9.312

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HMI para o mês de março de 2021.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Saídas Hospitalares Por Especialidade	CONTRATADA	REALIZADO MAR/21
Clínica Cirúrgica Pediátrica	41	3
Clínica Cirúrgica CERFIS	26	10
Clínica Pediátrica	248	355
Clínica Obstétrica	461	344
TOTAL	776	712

Gráfico 1- Saídas hospitalares

Saídas hospitalares-MAR/21



5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS

O HMI deverá realizar um número mensal de 15 cirurgias pediátricas e 26 cirurgias CERFIS encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	15	180

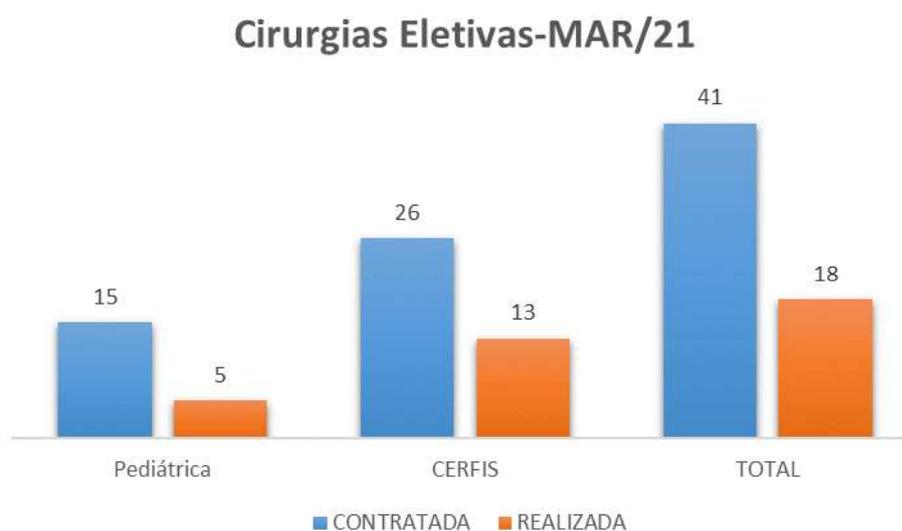
Cirurgia CERFIS	26	312
Total	41	492

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HMI para o mês de março de 2021.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Cirurgias Eletivas	CONTRATADA	REALIZADA MAR/21
Pediátrica	15	5
CERFIS	26	13
Total	41	18

Gráfico 2- Cirurgias eletivas



5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HMI para o mês de março de 2021.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimentos de Urgência e Emergência	
MARÇO/2021	2.319

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

Serviço De Apoio Diagnóstico E Terapêutico		
Março/2021	ANÁLISES CLÍNICAS	20.110
	ANATOMIA PATOLÓGICA	108
	ULTRASSONOGRRAFIA	1.584
	ECOCARDIOGRAMA	246
	RAIO-X	779
	CARDIOTOCOGRAFIA	22
	ELETROCARDIOGRAMA	55
	ENDOSCOPIA	09
	TOTAL	22.913

5.4 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 2.442 consultas e 916 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.442	29.304
Consultas não médicas	916	10.992
Total	3.358	40.296

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial para o mês de março de 2021:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento ambulatorial	Contratada	Realizado MAR/21
Consultas Médicas	2.442	1.458
Consultas não médicas	916	749
Total	3.358	2.207

*Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.***Atendimento ambulatorial-MAR/21****6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO**

Segundo o 11º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada

trimestre:

Quadro 6- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	<9 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤37 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	≥7
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado MAR/21
	≥ 85%	97%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado MAR/21
	<9 dias	4,94

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado MAR/21
	≤37 horas	0,15

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado MAR/21
	≤20%	3,25%

6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de cirurgias programadas por condições operacionais	Contratada	Realizado MAR/21
	≤ 5%	0%

6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto

Conceituação: Os valores registrados na escala de Apgar ao 1º e 5º Conceituação : Os valores registrados na escala de APGAR ao 1º e 5º minutos são importantes registros das condições de nascimento, assim como as manobras utilizadas durante a

recepção da criança: se foi submetida à aspiração das vias aéreas superiores, se percorrido o acesso inalatório, Conferência com pressão positiva, intubação traqueal e drogas. Esse exame é necessário para determinar como condições respiratórias, cardiocirculatórias e má formações grosseiras. Essa avaliação global, inclusive da idade gestacional, permitirá ao profissional decidir qual o destino do recém-nascido, sua unidade de alojamento conjunto, intermediária ou de cuidados intensivos, além de nortear os cuidados específicos relativos à morbidade própria de cada grupo.

Tabela 11- Taxa de APGAR no 5º minuto.

% do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado MAR/21
	≥7	96%

Tabela 12- Média de APGAR no 5º minuto.

Média do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado MAR/21
	≥7	8,42

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / \text{N}^\circ \text{ de nascidos vivo} \times 100]$

Tabela 13- Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado MAR/21
	≤10,6%	4,78%

6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado MAR/21
	≤1%	0%

Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado FEV/21
	≤1%	3,87%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 16- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Março /2021
Taxa de resolução de queixas-atenção ao usuário	100%
Taxa de cesariana em primíparas	46,6%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	8,33%
Taxa de realização de VDRL materno	52,73%
Taxa de realização do teste da orelhinha	98,9%
Taxa de realização do teste do pezinho	91,2%
Taxa de APGAR ≥ 7 no 1º minuto	84%
Média de APGAR no 1º minuto	7,53

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de fevereiro/2021.



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Materno Infantil (HMI) 2/2021 - 2/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	2/2021	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT		1.777.322,90
Hora Extra - Não Médico		34.965,31
Benefícios Não Médicos CLT		7.320,25
Encargos Sociais Não Médicos CLT		362.457,64
Provisões Não Médicos - CLT		52.918,82
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID		2.679,83
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID		535,97
Provisões Não Médicos - CLT - COVID		78,25
Salários e Ordenados Diretoria - CLT		54.188,75
Encargos Sociais Diretoria - CLT		10.837,75
Provisões Diretoria - CLT		1.582,31
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado		1.047.015,58
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado		104.666,65
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado		116.323,43
Contribuição Patronal Não Médico Glosado		258.728,78
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		282.279,47
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		31.301,25
Total Pessoal Não Médico		4.145.262,93
Pessoal Médico		
Salários e Ordenados Médicos - CLT		488.395,48
Encargos Sociais Médicos CLT		97.679,10
Provisões Médicos - CLT		14.261,15
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID		9.995,67
Encargos Sociais Médicos CLT - COVID		1.999,13
Provisões Médicos - CLT - COVID		291,87
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado		778.966,96
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado		86.543,23
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado		172.852,60
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado		19.203,92
Contribuição Patronal Médicos Glosado		185.834,08
Honorários Médicos Fixos		458.861,01
Honorários Médicos Variáveis		1.246.128,72
Total Pessoal Médico		3.561.012,92
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente		
Medicamentos		305.606,31
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos		360.169,93
Materiais Dietas Enterais		15.563,11

Conta de custo	2/2021	Valor
Medicamentos Gases Medicinais		22.194,28
Fios Cirúrgicos		7.522,91
Total Materiais e Medicamentos de uso no Paciente		711.056,54

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	5.254,80
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.842,64
Materiais de E.P.I.	28.866,05
Materiais de Embalagens	5.222,40
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	27.535,19
Materiais de Higiene e Limpeza	26.704,01
Químicos	2.830,64
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	12.492,45
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	7.932,53
Uniformes e Enxovais	30.896,51
Semi Permanentes	10.266,54
Total Materiais de Consumo Geral	159.843,75

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	45.000,00
Serviço de Certificação Digital	11.475,94
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	13.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	37.795,06
Serviços de Lavanderia	44.111,17
Serviços de Nutrição	472.273,40
Serviços de Limpeza	371.556,73
Serviços de Segurança Patrimonial	271.591,01
Serviços de Informática	54.066,38
Serviços de Manutenção	117.132,53
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	104.389,40
Serviços de Manutenção de Veículos	210,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	194,60
Serviços - Maternidade Vila Nova	140.000,00
Serviços Especializados em Análise da Água	430,98
Serviços Laboratoriais	17.000,43
Serviços de Consultoria	36.095,62
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	10.437,40
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	9.900,00
Serviços Radiológicos	12.220,00
Serviços de Arquivo Digital	1.009,40
Serviços de Esterilização	80.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00
Serviços de Outsourcing	84.944,30
Total Prestação de serviços	1.935.834,35

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	175,53
Despesas com Passagens	7.106,60
Energia Elétrica	2.081,60

Conta de custo		2/2021
		Valor
Locação de Equipamentos Assistenciais		155.014,85
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora		41.313,75
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios		75.906,96
Locação de Veículos		140.271,21
Locação Cilindros Gases Medicinais		1.442,98
Comunicação / Publicações		11.116,00
Outros Custos Gerais		32.451,04
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)		409,89
Telefonia Direta		3.660,87
Hospedagens		1.164,55
Total Gerais		472.115,83
Não operacionais		
Juros e Multas Atrasos Pagamentos		854,98
Processos Trabalhistas		568,77
Perdas e Ajustes de estoques		4.469,56
Total Não operacionais		5.893,31
Total Diretos		10.991.019,64
Indiretos		
Gerais		
Água e Esgoto (ind.)		42.089,05
Energia Elétrica (ind.)		51.039,74
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)		2.475,95
Telefone (ind.)		6.305,30
Total Gerais		101.910,04
Total Indiretos		101.910,04
Total		11.092.929,68

Competência	Aderente à metodologia	Último rateio	Data base fechamento	Observação
2/2021	Sim	06/04/2021 10:12:11	16/03/2021	Sem observação

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 91 – Março/2021

HMI celebra Dia Internacional da Mulher

Para celebrar o Dia Internacional das Mulheres, comemorado em 8 de março, o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) distribuiu cartões de felicitações e mimos para pacientes e colaboradoras. Os setores de Serviço Social, Psicologia e Farmácia, em parceria com a Paróquia São Nicolau, organizaram brindes e cartões que foram entregues às gestantes, puérperas e acompanhantes.

Samira dos Santos, 19 anos, teve sua filha com 33 semanas e está no projeto Canguru, esperando a bebê ganhar peso para ter alta. “Foi uma surpresa muito boa receber esse mimo pelo Dia da Mulher! Só vem demonstrar o carinho que a unidade tem com a gente”, destacou Samira.

“São ações simples e humanizadas que trazem um bem-estar muito grande para as pacientes. É a forma que encontramos para levar um aconchego a essas mulheres, mães, guerreiras, que passam pela nossa unidade. Lembrá-las que elas são especiais para nós”, salientou a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também homenageou as colaboradoras do HMI. A equipe passou em cada setor do hospital, ressaltando a importância da Mulher, com distribuição de mimos e cartão. “É uma forma de agradecer a cada colaboradora pelo esforço. Devemos lembrar e reconhecer as conquistas e a luta constante das mulheres em todos os segmentos”, pontuou a coordenadora do NVEH Wanda Lopes. “A mulher está presente em todas as lutas, está sempre se mobilizando por alguma coisa, por nosso espaço, pela igualdade. É muito importante esse reconhecimento. Parabéns ao hospital e ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica”, destacou a colaboradora Rosimeire Barros.

“Queremos parabenizar todas as mulheres dessa unidade. Destacar a força, determinação e o trabalho diário de nossas colaboradoras, que estão sempre prontas para ajudar o seu próximo. Que lutam pelos seus objetivos, seja no trabalho ou em casa, mas sempre com ternura e compaixão. Feliz

dia da Mulher!”, salientou a diretora geral, Laryssa Barbosa.



Colaboradoras da UTI Materna são homenageadas pelo dia da mulher



Assistente social Mariana entrega mimo para Samira

Nova turma de residentes da unidade tem recepção virtual



Recepção virtual aos novos residentes do HMI

O HMI recepcionou os novos residentes, no dia 1º de março, de uma maneira diferente. Devido ao momento de pandemia e seguindo os protocolos designados pelo Ministério da Saúde, o acolhimento foi virtual. Ao todo, 23 novos residentes deram início a um novo ciclo de aprendizado. Eles devem permanecer de dois a três anos em atuação dentro do

hospital, na especialidade escolhida. Os futuros profissionais foram recepcionados pelo coordenador da Seção de Ensino e Pesquisa (SEP) e Comissão de Residência Médica (Coreme) da unidade, Marco Aurélio Albernaz; pela diretora Laryssa; supervisores das residências de Medicina Intensiva, Gracie Lourene; Pediatria, Rosseny Marinho; Ginecologia e Obstetria, Jéssica Alencar; Neonatologia, Maria Bárbara e Ultrassom, Marcello Viggiano.

“Sejam todos bem-vindos ao HMI, cujo programa de Residência Médica é de grande reconhecimento e que possui excelência em todos os campos. Sintam-se acolhidos e contem com o nosso apoio”, pontuou o coordenador Marco Aurélio. A diretora Laryssa, enfatizou a importância do setor de Ensino e Pesquisa na unidade, que funciona como uma extensão da universidade e saudou os novos residentes. “Saibam que os gestores do HMI não medirão esforços

para que vocês desenvolvam suas atividades da melhor maneira possível. Estamos à disposição para ajudá-los. Contamos com a contribuição de cada um de vocês, que vem somar com nossos profissionais, numa assistência de qualidade, humanizada e segura”, destacou a diretora.

A residente de Enfermagem Obstétrica, Brenda Barros, está bem entusiasmada. “Acho que é uma grande oportunidade estar aqui no Materno-Infantil, que é referência no estado. Espero aprender o máximo nesses dois anos”, concluiu Brenda. O residente em Ginecologia e Obstetria, Gustavo Frederico, está bem confiante. “Já passei por aqui como interno e gostei do trabalho. Por ser uma unidade de média e alta complexidade há muita oportunidade de aprendizado. Espero, daqui a três anos, sair preparado como ginecologista-obstétrico”, destacou o residente.

Colaboradores recebem 2ª dose do imunizante contra Covid-19



Esperança traduz o sentimento da médica Ana Paula Marquez

Esperança, alívio e gratidão, foram as palavras mais ouvidas dos colaboradores do HMI, nos dias 24 e 25 de fevereiro, quando foi aplicada a segunda dose da vacina CoronaVac. Foram disponibilizadas 1.150 doses nesses dois dias de vacinação e aplicadas 1.041. “É gratificante fazer parte desse momento tão importante,

que é a imunização desses guerreiros que trabalham incansavelmente em prol da população”, comentou o diretor administrativo do Distrito Campinas-Centro da Secretaria Municipal de Saúde, Tony Sampaio.

Para evitar aglomerações e garantir que todos os colaboradores fossem imunizados, os profissionais foram divididos por setores. Foram três postos de vacinação, com cinco aplicadores. “Organizamos da melhor forma para garantir tranquilidade e segurança no processo de imunização de todos os colaboradores, sem afetar o atendimento”, afirmou a gerente de Enfermagem, Luzia Helena Berigo.

A médica Ana Paula Marquez disse que ficou mais confiante ao receber a segunda dose. “Uma felicidade indescritível este momento. A imunização me deixa mais segura e com esperança de dias melhores”, pontuou. “Felicidade e gratidão a todos que contribuíram para a chegada dessa

vacina”, foi o sentimento do auxiliar de Laboratório Genesco Póvoa, que trabalha há 31 anos na unidade. “Estou mais tranquila e segura para vir trabalhar, pois a imunização é necessária tanto para proteção individual quanto coletiva. Só gratidão!”, comemorou a enfermeira, Suely Cecília Barros.



Jacinta Elias foi uma das primeiras colaboradoras a receber a vacina

Bloquinho Unidos do HMI faz ação educativa no carnaval

Com o lema “Com ou sem carnaval prevenção é fundamental”, o bloquinho Unidos do HMI, organizado pelo NVEH do hospital aproveitou o período de carnaval, 16 e 17 de fevereiro, para conscientizar sobre a prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

De forma divertida, a equipe do NVEH passou em todos os setores da unidade, orientando e reforçando a importância da prevenção, além de distribuir preservativos masculinos e femininos, balas e folhetos informativos sobre as ISTs, dentre elas HIV, sífilis e as hepatites virais.



Recepcionistas são informados da importância do uso de preservativo

De acordo com a coordenadora do NVEH da unidade, Wanda Lopes, é extremamente importante incentivar o uso da camisinha junto aos colaboradores e pacientes. “Nosso objetivo é sempre zelar pela saúde de todos. A camisinha, é o método mais simples, acessível e eficaz para se prevenir das infecções sexualmente transmissíveis, pois elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual sem proteção. Portanto nesse período, fazemos uma abordagem que sensibilize a todos para a proteção e prevenção”, destacou.

Hospital recebe doação da comunidade da Paróquia São Nicolau

O Serviço Social da unidade recebeu, em fevereiro, por meio do padre Rafael Magul da Paróquia São Nicolau, uma grande doação para ajudar seus pacientes. Foram entregues roupas, kits de higiene (escova e creme dental), chinelos e enxovais de bebê.

De acordo com o religioso, a Igreja sempre desenvolve campanhas para ajudar os mais necessitados. “Temos que seguir o exemplo de Jesus Cristo. Seremos humildes e ajudar

nossos irmãos. Desenvolver ações de solidariedade, de amor e empatia pelo próximo”, afirmou Pe. Rafael.

Segundo a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola, muitos pacientes e acompanhantes vivem em situação de vulnerabilidade e carência. “Muitas vezes, as pessoas não tem condições de comprar produtos de higiene pessoal. Mães nos procuram para pedir enxoval para o recém-nascido. Até mesmo acompanhantes, vindos do interior, necessitam de uma

peça de roupa. Essa doação nos ajuda a fortalecer a assistência junto aos nossos pacientes”, destacou a assistente social.

“É gratificante saber que, neste momento tão difícil que estamos enfrentando, podemos contar com a solidariedade das pessoas. Só temos que agradecer a toda comunidade da Igreja que contribuiu com esses produtos em prol dos pacientes”, salientou a diretora técnica, Cristiane Carvalho.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

SUS + SES
Secretaria de Estado da Saúde



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HMI apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HMI.

Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Hospital Materno Infantil - HMI

LARYSSA BARBOSA

Diretora Geral-HMI

SANDRO TOSTA

Gerente Administrativo- Regional Goiás/IGH